

TRABALHOS CIENTÍFICOS - COLOPROCTOLOGIA

SULCO PERINEAL CONGÊNITO : RELATO DE 2 CASOS.

Priscila Freitas Lei (lei.priscila@gmail.com)

Jessica Lima Carvalhido Antonio (jessicacarvalhido@gmail.com)

Paulo Barroso Tavares (paulotavarescipe@gmail.com)

Camila Andrea Ortiz Quintero (camilaortizq7@gmail.com)

Katherine Andrea Porto Grajales (kporto2023@gmail.com)

Vimael Jefferson De Oliveira Holanda (vimaeljefferson@gmail.com)

Renata Fonseca (renataffonseca@gmail.com)

Vanessa Do Nascimento Santos (Dravanessanascimento@gmail.com)

Relato do caso: Apresentamos o relato de dois casos em recém nascidas do sexo feminino, ambas apresentando sulco perineal congênito completo. Em ambos os casos foi indicada eletroestimulação em centro cirúrgico para definir se seria um sulco perineal isolado ou se haveria também uma anomalia anorretal associada manifestando-se como uma fístula perineal. No primeiro caso a paciente apresentou ânus tópico, enquanto no segundo caso relatado foi diagnosticada uma fístula perineal , tratada no mesmo tempo por uma anorretoplastia sagital posterior. Ambas evoluíram de forma favorável com cicatrização espontânea do sulco perineal.

Discussão: O sulco perineal congênito é uma anomalia congênita rara ,de caráter benigno, que acomete principalmente o sexo feminino, sendo pouco

descrita na literatura. Fato que pode ocorrer pelo desconhecimento dessa patologia somado ao seu curso benigno com resolução espontânea , na maioria dos casos. Sua semelhança com lesões traumáticas ou inflamatórias do períneo leva a suspeições diversas, como: fissura anal, abuso sexual, infecções , erupções cutâneas , assaduras de fraldas, entre outras. Uma vez que esse sulco pode variar em sua extensão é classificado em forma completa quando comunica o vestíbulo vulvar à borda anterior do ânus e forma incompleta quando atinge somente a parte anterior ou a posterior do períneo. A maioria dos casos relatados são da forma completa. A correção cirúrgica do sulco raramente é indicada. Entretanto, quando há associação com fístula perineal, há sempre indicação da anorretoplastia sagital posterior, ou seja, correção da anomalia anorretal.

Conclusão: A associação entre sulco perineal congênito e anomalias anorretais (principalmente fístula perineal) já foi descrita em estudos de revisão, e, nesses casos, o papel do cirurgião pediátrico é fundamental, porém, para haver a participação do cirurgião, deve haver a suspeição diagnóstica por parte da equipe médica, incluindo o próprio cirurgião pediátrico.

Palavras-chave: pediatria; períneo; desenvolvimento genital.